10

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

010

CADERNO 1610

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

PEDAGOGIA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

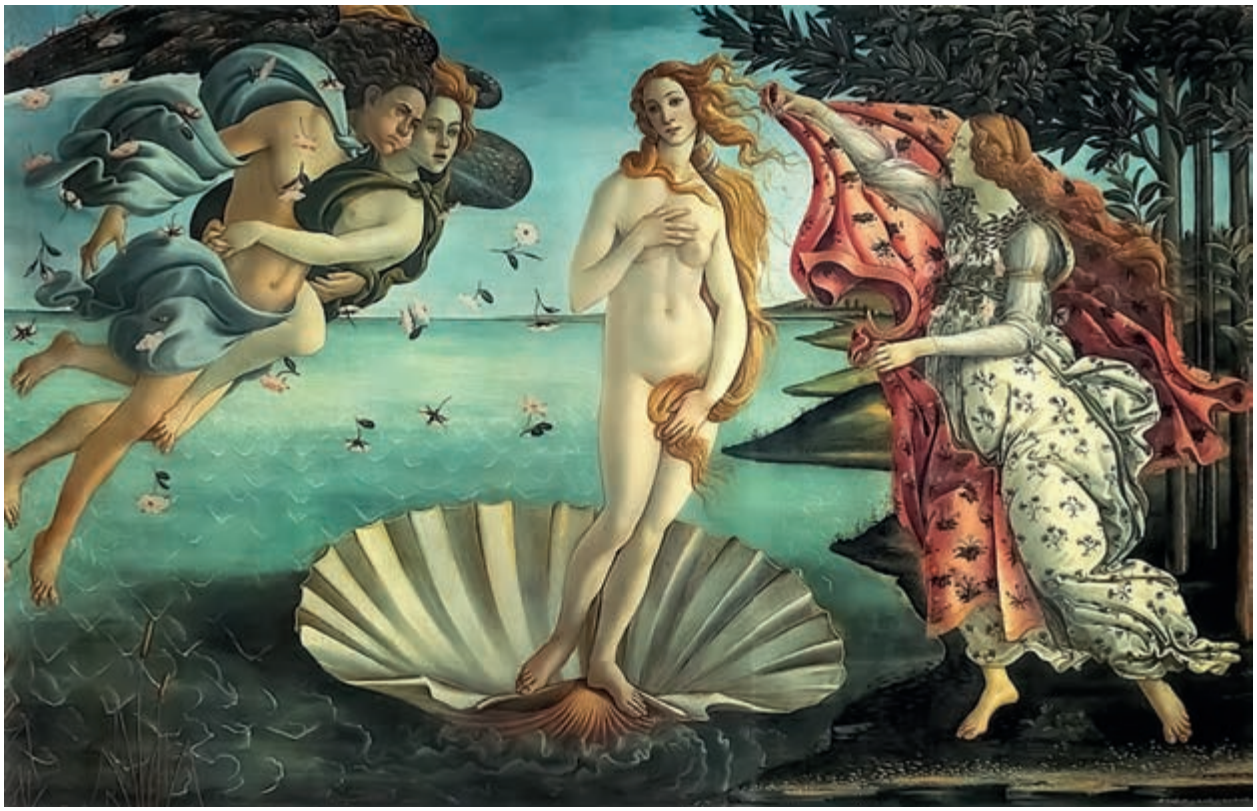
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

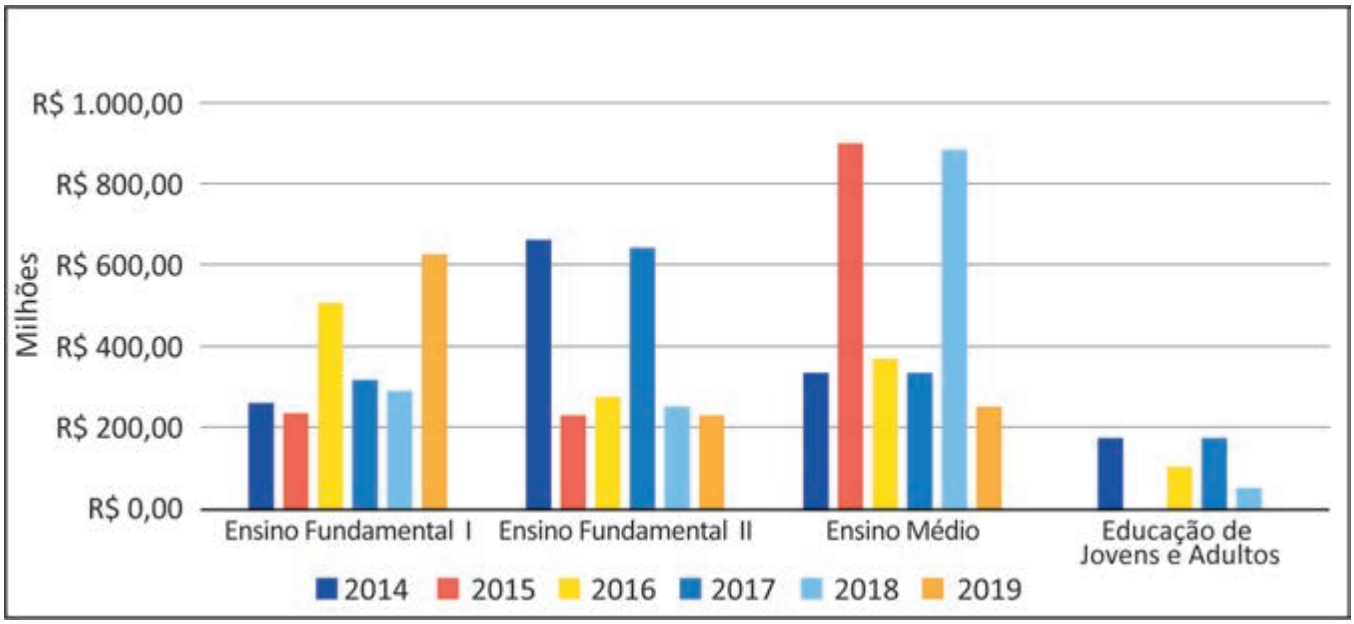
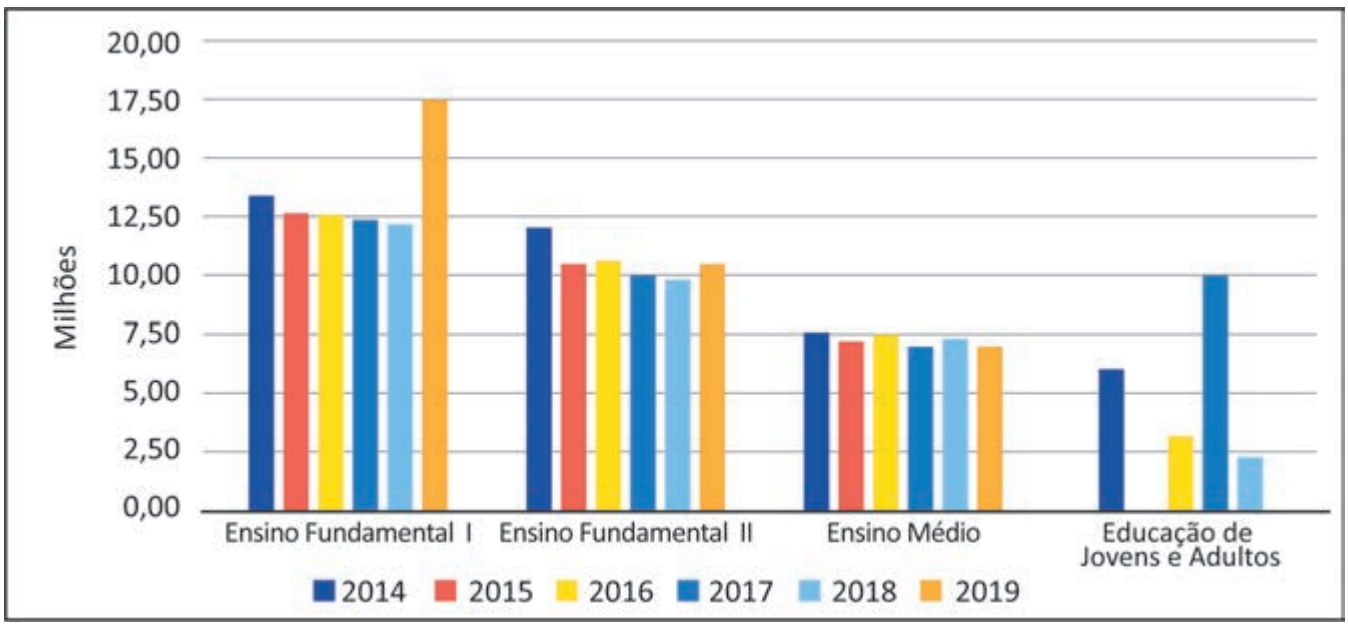


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 11

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 13

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 14

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 15

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

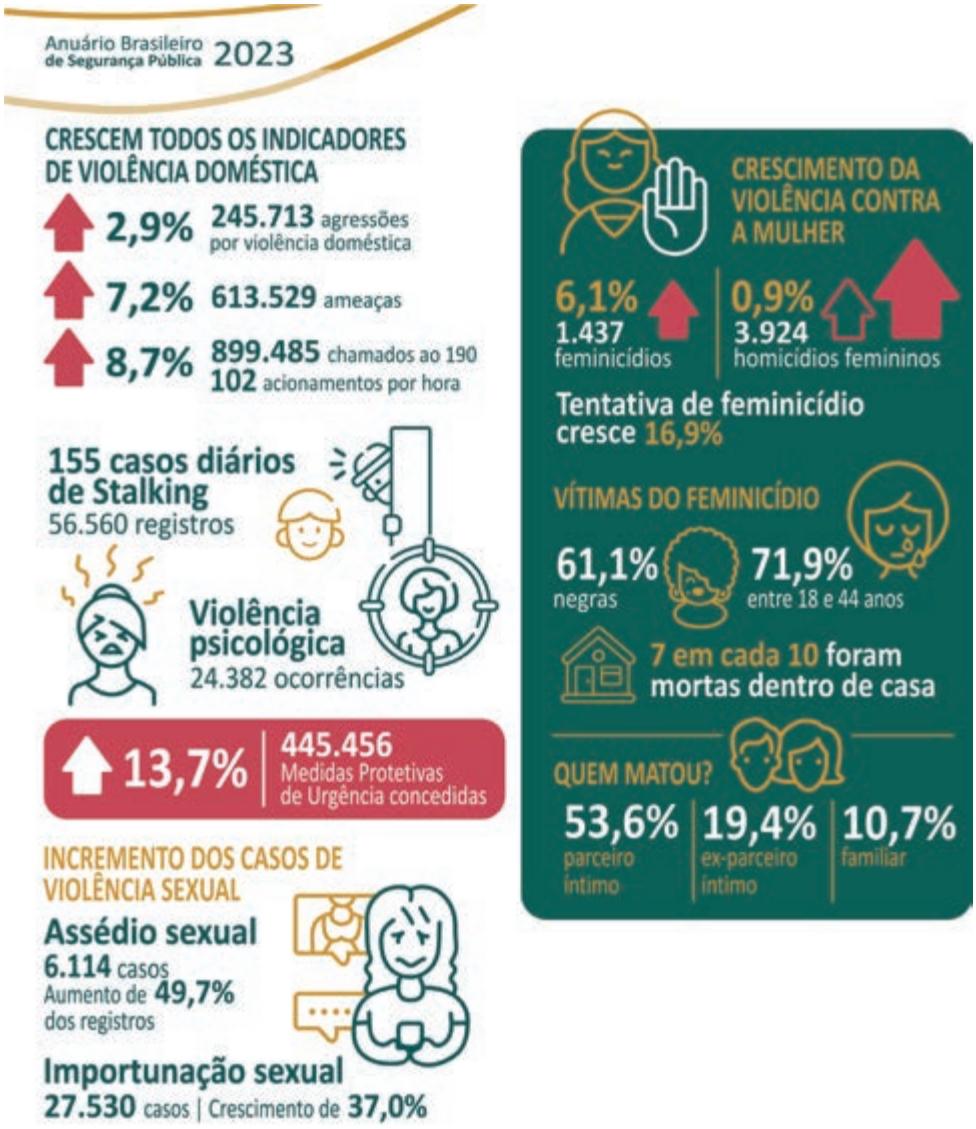
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 16

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.

B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.

C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.

D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 17

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 18

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 19



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 20

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 21

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 22

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 23

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 24

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 25

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 26

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 27

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

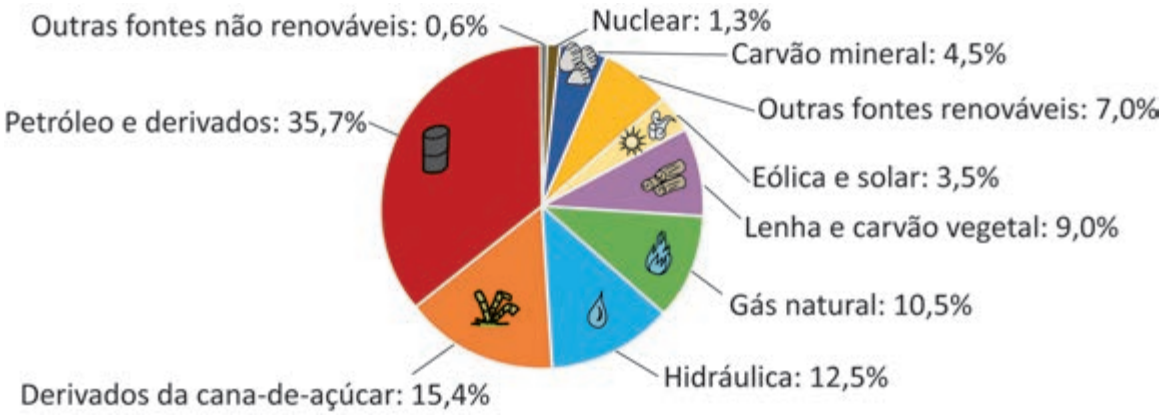
Você terá que preparar um plano para uma aula a ser ministrada em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, composta por 33 estudantes, sobre fontes de energia utilizadas no Brasil e a sua relação com o meio ambiente e a sustentabilidade. A gestão do município no qual a escola está localizada está discutindo, em seu plano diretor, possibilidades de implantação de fontes energéticas sustentáveis em todas as unidades de ensino.

Para realizar o planejamento de sua aula, considere que a escola dispõe de laboratórios de Ciências e de informática conectados à Internet e um bom acervo em sua biblioteca. Além disso, você deverá considerar os seguintes elementos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- **Unidade Temática:** *Natureza, ambientes e qualidade de vida.*
- **Competência:** *Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.*
- **Habilidade:** *Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.*

Como recurso, em sua aula, você deverá utilizar o gráfico a seguir:

Matriz Energética Brasileira - 2022



Disponível em: https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/. Acesso em: 20 ago. 2024 (adaptado).

A partir do tema proposto, do contexto apresentado, da competência e da habilidade da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Um professor preparou um conjunto de atividades para sua turma do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), as quais envolviam: leitura e escrita em Língua Portuguesa; escrita de números, operações com números naturais e representação de dados em tabelas, em Matemática; costumes e tradições de populações, em Geografia, considerando o uso de ferramentos tecnológicas. O plano de aula elaborado pelo docente é apresentado a seguir.

Assunto	Cálculos monetários.
Duração	Cinco aulas.
Etapas	1) Discutir com os estudantes sobre o que é uma cesta básica; elaborar com eles uma lista de produtos para compor a cesta de uma família de quatro pessoas, considerando qualidade de produtos, preço, quantidade de produtos e preferência familiar; fazer uma pesquisa de preços em supermercados e trazer os folhetos das ofertas. 2) Distribuir uma tabela e dar instruções para os alunos preencherem com os dados apresentados nos folhetos, colocando os preços ao lado do nome de cada produto; solicitar aos estudantes que circulem no folheto, com caneta colorida, o menor preço de cada item. 3) Pedir aos estudantes que, a partir de cálculos, identifiquem o supermercado no qual é mais vantajoso comprar toda a lista de produtos. 4) Perguntar aos alunos qual estratégia eles usaram para encontrar o total gasto nos três estabelecimentos. 5) Solicitar aos estudantes que, a partir das tabelas elaboradas na 2ª etapa, confiram se as estimativas mentalmente realizadas se aproximam do valor exato em cada supermercado. Para isso, os alunos devem fazer cálculos mentalmente ou utilizando uma calculadora. 6) Pedir aos alunos que recriem planilhas, no caderno, a partir das tabelas elaboradas na 2ª etapa. 7) Apresentar aos estudantes tabelas diversas para cálculos a serem realizados (a princípio, o cálculo mental; depois, com o uso da ferramenta tecnológica). 8) Finalizar o assunto pedindo aos estudantes que identifiquem o local em que seria necessário gastar mais dinheiro. Levá-los a refletir sobre quando é conveniente fazer um cálculo mental e quando é melhor fazer uso da calculadora.
Recursos	Folhas de papel A4, canetas coloridas, folhetos de ofertas e calculadora.
Avaliação	A avaliação ocorrerá durante todo o processo.

FERREIRA, K. G. C. da; MORAES, J. L. M. de. **EJA pra vida**: caderno pedagógico. Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2022 (adaptado).

Considerando-se a situação apresentada e as especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA), assinale a opção correta, acerca do planejamento do professor.

A O tema da aula é adequado para jovens e adultos, pois se refere a um assunto de sua realidade, embora a metodologia de trabalho, que inclui, por exemplo, o uso de canetas coloridas, seja infantilizada, o que é inapropriado para alunos da EJA.

B A sequência de aulas é inadequada para estudantes do 1º segmento da EJA, pois eles estão em processo de aquisição da escrita, não sendo capazes, ainda, de ler e escrever, por isso terão muita dificuldade de desenvolver cálculos mentais e escritos.

C Os procedimentos metodológicos organizados pelo professor são adequados, pois possibilitam que os estudantes confrontem suas notações informais com os conhecimentos sistematizados e participem de discussões sobre os conteúdos e sobre o tema.

D As etapas a serem desenvolvidas demonstram o quanto o professor conhece as especificidades dos estudantes do 1º segmento da EJA, mas é desaconselhável o uso de ferramentas tecnológicas, pois nem todos estudantes têm celular ou acesso à Internet.

QUESTÃO 29

O professor de uma turma do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresentou aos seus estudantes o texto a seguir.

> O sucesso da Oktoberfest é tão grande que Blumenau, município de Santa Catarina, não só se recuperou física e economicamente, após duas enchentes, como também o evento se converteu num elemento associado à identidade da cidade. A festa cresceu muito e se tornou lucrativa. Por trás da segunda maior festa da cerveja do mundo — depois da Oktoberfest de Munique, Alemanha —, movimentam-se batalhões de pessoas para viabilizar a estrutura do evento. Graças ao volume de visitantes que a cidade passou a receber em função da festa, a economia se desenvolveu de forma equilibrada, harmônica e crescente. O padrão de vida dos moradores subiu paralelamente. O dinheiro arrecadado é investido em melhorias para a cidade, galerias de águas, asfalto e assistência social. O sucesso do modelo festivo de Blumenau fez com que ele se convertesse em um exemplo que vem se disseminando por todo o País, como modo de incentivar o turismo e, por meio dele, concentrar recursos para financiar obras sociais, gerar empregos e fomentar indústrias.

Após a leitura, os estudantes, divididos em grupos, teriam que cumprir a seguinte sequência de atividades referentes ao texto, proposta pelo docente:

- Indicar os principais fatores (econômicos e culturais) que contribuíram para o sucesso da Oktoberfest como manifestação cultural e como investimento lucrativo;
- Definir um relator para registrar a discussão;
- Relatar a conclusão do grupo e apresentar para a turma.

A atividade proposta pelo professor nessa situação é compatível com o objetivo de, sobretudo,

A mostrar aos estudantes a Oktoberfest, as pessoas que frequentam a festa e o lugar onde acontece.

B promover, entre os estudantes, uma discussão sobre festas culturais e heranças de produção de produtos.

C possibilitar a compreensão do evento como parte da cultura local e os seus benefícios para a região.

D analisar, com os estudantes, características da cultura de fabricação da cerveja trazida por alemães à região.

QUESTÃO 30

A relação entre trabalho e educação tem sido um tema central nas discussões sobre práticas curriculares interdisciplinares. A educação escolar deve preparar os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade, promovendo uma formação integral. A integração de diferentes linguagens e tecnologias no planejamento de ensino é fundamental para alcançar esses objetivos. As práticas curriculares interdisciplinares permitem que os alunos façam conexões entre diferentes áreas do conhecimento, desenvolvendo uma compreensão crítica do mundo. A utilização de tecnologias educacionais, como eixo estruturador do currículo em uma visão integrada, permite que os alunos acessem informações de diversas fontes, trabalhem em projetos colaborativos e desenvolvam habilidades digitais essenciais para o mundo do trabalho contemporâneo. Portanto, as práticas curriculares interdisciplinares, apoiadas por tecnologias educacionais, podem proporcionar uma formação integral e integrada.

Considerando a relação entre trabalho e educação, assinale a opção que indica uma estratégia que apresenta a tecnologia como eixo estruturador de uma prática curricular interdisciplinar.

A Desenvolver atividades práticas em plataformas digitais que envolvam integração de componentes curriculares, para investigar problemas e propor soluções.

B Conduzir atividades com ênfase na aquisição de conhecimentos de componentes curriculares, utilizando, de forma complementar, livros didáticos e tecnologias digitais.

C Implementar atividades práticas em laboratório ou em ambiente externo no componente curricular de Ciências e na sala de aula em Geografia, utilizando tecnologias educacionais.

D Priorizar o uso de tecnologias educacionais para o ensino de conteúdos específicos de cada componente curricular, promovendo a integração entre os alunos e a comunidade externa.

QUESTÃO 31

A teoria histórico-cultural de Vygotsky ressalta que a criança possui aprendizagens que antecedem sua entrada na escola. No entanto, a aprendizagem escolar não é uma mera continuação do desenvolvimento pré-escolar; embora estejam interligadas, elas não seguem percursos simétricos e paralelos, podendo tomar direções diferentes. O percurso da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, tanto na Educação Infantil quanto nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é primordial para orientar o planejamento e a condução das avaliações dos processos de produção do conhecimento. Nesse contexto, ao atuar na zona de desenvolvimento proximal da criança, o professor oportuniza uma relação ensino-aprendizagem que valoriza o desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. *In*: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução: Maria da Pena Villalobos. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção correta quanto à relação entre aprendizagem e desenvolvimento, conforme Vygotsky, e quanto à avaliação na Educação Infantil.

A Os processos de desenvolvimento são equivalentes à aprendizagem; portanto, a avaliação deve considerar atividades lúdicas que promovam interações sociais espontâneas.

B Os processos de desenvolvimento são independentes da aprendizagem; portanto, a avaliação deve considerar atividades baseadas no interesse da criança, proporcionando seu desenvolvimento cognitivo.

C Os processos de desenvolvimento e aprendizagem coincidem; portanto, a avaliação deve considerar atividades que partam das condições individuais da criança, tomando como base suas experiências pessoais.

D Os processos de aprendizagem impulsionam o desenvolvimento; portanto, a avaliação deve ser intencional e mediada, a partir de atividades que promovam a apropriação de conhecimentos científicos e culturais.

QUESTÃO 32

Ao elaborar uma aula de Educação Física para seus alunos, com foco nas diversas formas de movimento e experiências corporais, uma professora propôs um jogo de amarelinha adaptado, conforme mostra a figura a seguir, em que o aluno deve obedecer o seguinte comando: “só pise em espaço que contenha número”.

	Chegada	
	6	
3		3
	12	
1		1
	24	
1		1
	12	
3		3
	6	
	Saída	

Nessa situação, a aula proposta é compatível com o objetivo de favorecer que o aluno se aproprie das noções de

A igualdade, distância e espaço, uma vez que o aluno saltará para espaços com números iguais, utilizando os dois pés, sem colocá-los nos espaços da linha central, conforme orienta o comando da atividade.

B espaço, lateralidade, força e coordenação motora, uma vez que o aluno pode iniciar o jogo com os dois pés em um único espaço com número, depois colocar, alternadamente, um pé em cada espaço com número.

C distância, força, lateralidade e coordenação motora, uma vez que o aluno somente pode pisar em espaços com números que resultem da soma de outros números presentes no jogo, de modo que resta ao estudante pisar na linha central da amarelinha.

D força, espaço e lateralidade, uma vez que o aluno pode iniciar o jogo com os dois pés em um mesmo espaço, depois pisar em espaços com números obtidos após a realização das operações matemáticas de divisão ou subtração, o que é o foco do comando.

QUESTÃO 33

Para trabalhar a escrita compartilhada com uma turma do 2º ano no Ensino Fundamental, uma professora propôs a escrita de legendas para fotos produzidas enquanto as crianças circulavam pelo jardim, brincavam, interagiam e se movimentavam livremente. A professora entende que, ao propor que a turma observe e intitule registros de momentos lúdicos que propiciam o desenvolvimento de funções psicomotoras, ela desenvolverá o potencial transformador da alfabetização, que se faz da reconfiguração dos modos de interagir e de se colocar no mundo, na medida em que situa o sujeito na corrente comunicativa do universo letrado.

Na situação apresentada, a professora levou em consideração ao propor a atividade o pressuposto de que

A as brincadeiras são situações voltadas a favorecer o controle da musculatura fina e o desenvolvimento da habilidade de escrita.

B a coordenação viso-motora e a percepção espaço-temporal estão intimamente articuladas ao desenvolvimento da escrita pela criança.

C as atividades motoras devem ser priorizadas no contexto do Ensino Fundamental, pois repercutem no desenvolvimento da autonomia da criança, favorecendo o desenvolvimento da escrita.

D a descrição de movimentos, como os realizados em atividades cotidianas, fortalece os reflexos motores, além de favorecer o desenvolvimento do esquema corporal e a aquisição da habilidade de escrita.

QUESTÃO 34



Disponível em: https://www.arionaurocartuns.com. Acesso em: 10 jun. 2024.

A charge apresentada evidencia uma das possíveis consequências da implementação das tecnologias mecanizadas que modificam a organização do trabalho no/do campo e expulsam as populações camponesas da terra. Isso se dá, em certa medida, devido à restrita compreensão dos trabalhadores e das trabalhadoras do campo como mão de obra não qualificada e, portanto, sujeitos à exploração e ao apagamento da sua história, da sua identidade e dos seus pertencimentos construídos no trabalho e na relação com a terra. Haja vista essa problemática, torna-se necessária uma educação que se contraponha à exploração capitalista do campo e à exclusão e marginalização das pessoas que ali vivem e produzem. Dessa forma, a Educação no/do Campo constitui-se como um ambiente educativo baseado na valorização da cultura camponesa, na dimensão educativa do trabalho e na cultura, na identidade e na história dos povos do campo. Além disso, consiste em um projeto de sociedade que busca uma educação vinculada a um novo modelo de desenvolvimento e de vida, em que a justiça social, o respeito ao meio ambiente e a participação democrática prevaleçam.

CALDART, R. S. Elementos para construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. *In*: JESUS, S. M. A.; MOLINA, M. C. (org.) **Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2004 (adaptado).

Considerando-se o exposto, é correto afirmar que a Educação no/do Campo tem como desafio

A formar as populações camponesas para o trabalho, a partir das demandas dos novos modelos de produção agrícola, adequando sua formação ao que é exigido pelo mercado capitalista.

B fomentar a utilização de máquinas e aparatos tecnológicos nos processos de produção agrícola em larga escala, substituindo as formas de cultivo tradicional da agricultura familiar por plantações e monoculturas que gerem lucratividade.

C universalizar o acesso das populações do campo à Educação Básica, com vistas ao seu ajustamento às necessidades dos novos modelos de produção mecanizada e como meio de garantir a empregabilidade dos jovens e a sua fixação no campo.

D problematizar a escola tradicional rural que se insere no processo de modernização capitalista, comprometido com a lógica da produtividade, e construir uma educação vinculada às questões sociais inerentes à cultura e à luta das populações do campo.

QUESTÃO 35

Enfrentar o desafio histórico de democratizar a educação supõe, necessariamente, olharmos criticamente a escola. Além dos condicionantes de natureza estrutural do Estado brasileiro, o fracasso escolar, há muito evidenciado e denunciado, é também expressão do modo como a escola está estruturada e organizada, o que impõe olhar criticamente suas regras, seus rituais, suas práticas, enfim, o conjunto de relações e interações que nela se estabelecem. Aí se insere o significado de analisarmos a avaliação que, tal como vem sendo compreendida e vivenciada na escola, constitui-se, essencialmente, em um instrumento de legitimação do fracasso escolar. Utilizada como meio de controle das condutas educacionais e sociais dos estudantes, tem servido a uma prática discriminatória que acentua o processo de seleção social.

SOUSA, S. Z. Avaliação na escola básica: controvérsias e vicissitudes de significados. *In*: FERNANDES, C. de O. (org.). **Avaliação das Aprendizagens:** sua relação com o papel social da escola. São Paulo: Cortez, 2014 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta uma forma de superação da concepção de avaliação como instrumento de legitimação do fracasso escolar e meio de controle de condutas dos estudantes.

A Desenvolver práticas de avaliação coletivas e democráticas com base em métodos de verificação da aprendizagem que demonstrem o desempenho individual de cada estudante, sendo a avaliação somativa uma forma de validar o avanço dos processos de aprendizagem de todos.

B Priorizar práticas de avaliação como um processo de investigação em que o diagnóstico das aprendizagens estimule o avanço do conhecimento e as dificuldades apresentadas sirvam para o replanejamento do ensino, de modo que a avaliação assuma um papel eminentemente formativo.

C Promover práticas coletivas de avaliação da aprendizagem, considerando os objetivos de cada etapa de escolarização e promovendo a homogeneização dos percursos escolares, de modo que todos os estudantes tenham o mesmo nível de conhecimento e oportunidades no mundo do trabalho.

D Coibir práticas de avaliação classificatória, incentivando os professores a buscarem o máximo de desempenho dos estudantes para que estes tenham consciência de seus limites e possibilidades, sendo uma estratégia eficiente proporcionar atividades que estimulem a autoestima, por meio de premiações.

QUESTÃO 36

A atuação de pedagogos em espaços não escolares, como hospitais, centros de referência de assistência social (CRAS), sistema prisional, entre outros, é fundamental para garantir a continuidade do processo educativo e o desenvolvimento humano em diferentes fases da vida. Esses profissionais precisam adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades específicas dos contextos em que atuam, considerando as características de desenvolvimento psíquico, emocional e social dos sujeitos.

Dado o exposto, é adequado que um pedagogo que atue em CRAS com jovens em situação de vulnerabilidade social desenvolva nesse contexto, como prática educativa, atividades que

A garantam aos jovens a aquisição de conhecimentos formais, preparando-os para exames escolares.

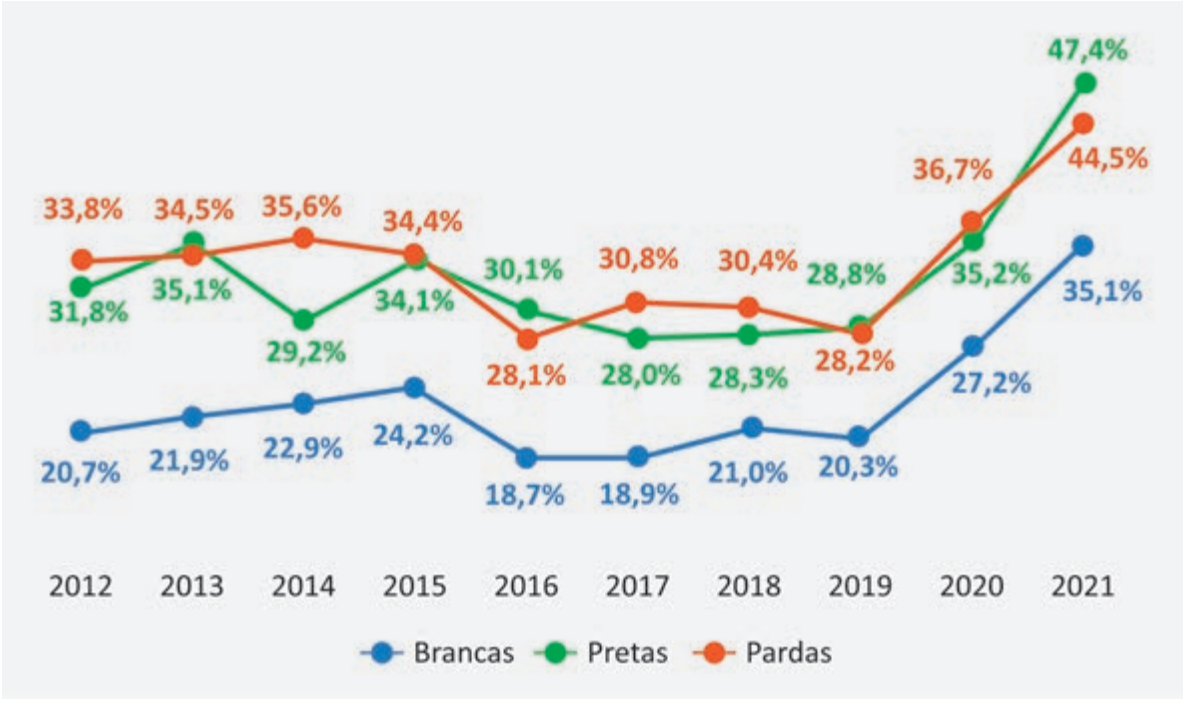
B enfatizem questões emocionais e psicológicas, para auxiliar os jovens a lidar com traumas pessoais.

C estimulem a socialização e a cooperação entre os jovens, promovendo um ambiente de confiança e respeito mútuo.

D contribuam para a melhoria da saúde mental e física dos jovens e tratem eventuais patologias, visando ao seu bem-estar.

QUESTÃO 37

Percentual de crianças de 6 e 7 anos de idade que não sabem ler e escrever no Brasil, por raça/cor, no período 2012-2021.



Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/numero-de-criancas-brasileiras-que-nao-sabem-ler-e-escrever-cresce-66-na-pandemia/. Acesso em: 1 jun. 2024.

A partir do gráfico apresentado, relativo ao percentual de crianças que não sabem ler e escrever no período examinado, é correto afirmar que os índices de todas as raças/cores em 2021, em comparação com 2012,

A apresentaram uma ligeira queda, embora ainda sejam significativas as disparidades entre crianças de diferentes raças/cores no Brasil.

B aumentaram, permanecendo as disparidades significativas entre as diferentes raças/cores, o que indica a necessidade de políticas de ações afirmativas.

C aumentaram, o que indica que as políticas de ações afirmativas voltadas à promoção da igualdade racial na educação têm apresentado melhorias graduais e efetivas.

D apresentaram um aumento de mais de dez pontos percentuais, de modo que as crianças pardas passaram a ter taxas de alfabetização mais baixas que as crianças pretas.

Área livre

QUESTÃO 38

Entre os possíveis tipos de fonte a serem trabalhados em uma aula de introdução ao conhecimento histórico, aquelas que advêm da cultura material são as que chamam mais atenção dos estudantes e podem ser um meio valioso de se começar a contar uma história. Se for possível trazer o objeto físico para a sala de aula, isso certamente será uma excelente forma de abordar o tema das fontes históricas: pode ser um utensílio doméstico, uma peça de roupa, uma ferramenta, um livro etc. Eu usaria o exemplo do brinquedo. Brinquedos antigos encantam qualquer um (inclusive adultos!) e, a partir deles, você pode contar uma história sobre quando você era criança ou sobre sua família, mostrando aos estudantes que todo indício do passado tem uma história. Mas é preciso investigar esse passado por meio de perguntas. De onde veio esse objeto? Para que servia? Quando foi utilizado? Quem o conservou? Em que ocasiões ele era utilizado? Um aspecto interessante é que essa história familiar pode se entrecruzar com a história mais ampla das condições econômicas, culturais e políticas de uma época.

MONTEIRO, C. Como trabalhar fontes históricas na aula de História. **Canal Curta História**. Disponível em: https://www.canalcurtahistoria.com/post/fontes-historicas-na-aula-historia. Acesso em: 13 jun. 2024 (adaptado).

O uso de brinquedos antigos em sala de aula pode contribuir para o letramento historiográfico dos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental ao

A incentivar a criação de histórias fictícias com objetos antigos, buscando conexão com a historiografia oficial.

B favorecer a compreensão sobre mudanças, rupturas e continuidades históricas, promovendo a investigação e a síntese do passado.

C reduzir a necessidade de utilização de outras fontes históricas, uma vez que os brinquedos antigos fornecem amplas informações históricas.

D permitir o desenvolvimento de habilidades de memorização, decorrentes do hábito de decorar fatos históricos e culturais importantes de determinado período.

QUESTÃO 39

Uma professora do 3º ano do Ensino Fundamental é regente de uma turma com 28 estudantes, sendo um deles diagnosticado com transtorno do espectro autista (TEA), cujo suporte, de acordo com o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5), é de nível 2, exigindo apoio substancial. O menino, de oito anos, expressa-se e compreende apenas frases curtas, necessitando, muitas vezes, de gestos da professora e dos colegas de sala. Por vezes, aparenta não ouvir ou não entender instruções simples.

Considerando a situação apresentada, assinale a opção que apresenta uma estratégia didático-pedagógica que contribua para a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante com TEA.

A Implementar o uso de recursos visuais, incorporando imagens, símbolos ou cartões de comunicação que ajudem o estudante a entender melhor os comandos e a expressar suas necessidades.

B Utilizar comandos verbais complexos, incentivando a criança a seguir instruções que incluem múltiplos passos e linguagem elaborada para aumentar sua capacidade de compreensão.

C Reforçar com o estudante a necessidade de priorizar a comunicação verbal durante as aulas, para não prejudicar o cumprimento do currículo e o desenvolvimento da turma nos processos de leitura e escrita.

D Solicitar que a família defina quais atividades devem ser estabelecidas no âmbito escolar para auxiliar o estudante na compreensão de instruções verbais, uma vez que possui maior proximidade e conhecimento do comportamento da criança.

QUESTÃO 40

Alfabetizar-se no conteúdo do mundo é, do ponto de vista da Geografia, identificar, na natureza tecnicamente produzida, as contradições em que estamos inseridos, procurando desvendar as ações necessárias à construção de um novo mundo. Em uma ação de investigação-formação, uma bolsista que acompanhava um grupo de alunos da Educação de Jovens e Adultos produziu, com a turma, o seguinte cordel a partir de suas experiências no espaço em que vivem e trabalham.

O drama do carteiro

Vou contar para vocês
meu drama de trabalhador
Depois de muita labuta
Consigo uma colocação
Que está me deixando biruta.
Vejam só o meu drama.
Sou carteiro em São Gonçalo
Êta cidade complicada!
Não tem mapa, não tem placa
Para a correspondência chegar
O carteiro tem que adivinhar.
Ando para lá e para cá
Para descobrir que não sei
Os muitos nomes do mesmo lugar.
Tem rua com três nomes
Tem casa com mesmo número
Cada um informa de um jeito
E nada está direito.
A complicação aumenta
Quando chego ao Capote
Me enrolo para valer
Na tal esquina do Columbandê!
O Capote é lá no final
Perto do Arsenal
O Columbandê que é uma fazenda
É perto do Parque Nossa Senhora de Fátima
Aí vem mais confusão
De deixar carteiro doidão!
O Parque Nossa Senhora de Fátima
Não é mais parque não!
Tem muito parque que não é parque
Mas na cidade com nome de santo
Santo também vira parque como o Santo Antônio
E o Nossa Senhora da Penha
Que agora já não são parques
E também não são mais santos.
O Nossa Senhora da Penha
De parque virou jardim: Jardim República.
Parece coisa de doido
Mas por favor, acreditem em mim
Puseram um nova no jardim
E agora é assim: Jardim Nova República
O Parque Nossa Senhora de Fátima
Pra você tomar ciência
Também virou jardim: o Jardim Independência.
Só que a história não finda
O Jardim Independência,
ninguém sabe por que virou bairro Almerinda
Essa cidade não tem mapa
Mas tem muita localidade
Como pode um carteiro
Andar rápido e ligeiro
Por tantos bairros e nomes
Que definem os mesmos lugares?

ARAÚJO, M.; PÉREZ, C. L. V.; TAVARES, M. T. G. **Caderno de Alfabetização Patrimonial.** Rio de Janeiro: Ágora, 2011 (adaptado).

Nessa situação, a produção do cordel evidenciou que a função alfabetizadora da Geografia

A é realizada mediante o ensino do conteúdo tecnicamente produzido pelos estudiosos da área.
B possibilita a articulação entre o conteúdo da disciplina e as experiências dos estudantes.
C reproduz a visão fragmentada entre o currículo escolar e a experiência dos estudantes.
D concretiza uma visão disciplinar, centrada no conhecimento geográfico.

QUESTÃO 41

Uma das práticas de letramento literário é o chamado círculo de leitura, definido como uma prática de letramento literário que exerce grande influência não apenas para quem dele participa, mas também para o espaço onde ele é desenvolvido. No ambiente escolar, os círculos de leitura permitem que os estudantes tenham a oportunidade de construir sua própria aprendizagem por meio da reflexão coletiva, ampliar a capacidade de leitura e desenvolver a competência literária, entre tantos outros benefícios em termos de habilidades sociais e competências linguísticas.

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014 (adaptado).

No que se refere aos círculos de leitura como estratégia para o letramento literário, assinale a opção correta.

A Os círculos de leitura têm caráter formativo, proporcionando uma aprendizagem grupal e colaborativa, por meio do compartilhamento das leituras, dúvidas e observações realizadas pelos estudantes.

B O letramento literário por meio dos círculos de leitura objetiva primordialmente possibilitar à criança, ao jovem e ao adulto o desenvolvimento de habilidades para ler textos poéticos de forma eloquente e persuasiva.

C Os círculos de leitura, como recurso metodológico para o letramento literário, devem ser desenvolvidos de forma assistemática, explorando-se inicialmente palavras e frases isoladas, depois abordando-se as estruturas gramaticais.

D A atividade com os círculos de leitura trabalha o letramento literário com as crianças e os jovens, promovendo reflexões sobre a história, sua estrutura gramatical e o vocabulário extraído do texto e discutido fora do contexto da obra literária.

QUESTÃO 42

Uma professora planeja desenvolver, com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, um projeto interdisciplinar sobre as Olimpíadas de 2024, ocorridas em Paris. O projeto deverá envolver os componentes curriculares de História, Língua Portuguesa, Arte e Educação Física. Além de estimular o trabalho em equipe e o respeito à diversidade, o projeto deverá atender aos seguintes objetivos: fazer os estudantes conhecerem parte da história dos Jogos Olímpicos; fomentar o conhecimento sobre a diversidade cultural e linguística dos países participantes; fazer os estudantes reconhecerem e recriarem os símbolos olímpicos; e propiciar a experimentação e fruição de diversos tipos de esportes. Para selecionar as modalidades esportivas que serão trabalhadas, a docente recorreu à Base Nacional Comum Curricular, na qual consultou os objetos de conhecimento relacionados à unidade temática esporte. A habilidade que ela pretende mobilizar é a seguinte: *(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade*.

No contexto do projeto a ser desenvolvido, uma forma de a docente promover uma prática interdisciplinar entre os componentes curriculares mencionados é

A apresentar aos estudantes, em sala de aula, um vídeo sobre a história das Olimpíadas e, posteriormente, pedir que escrevam uma redação e façam um desenho sobre o tema.

B comparar o quadro de medalhas das Olimpíadas de 2024, em Paris, com o quadro da edição anterior desse evento, em Tóquio, propiciando uma discussão a respeito das mudanças observadas.

C solicitar aos estudantes que recortem imagens de bandeiras dos países participantes das Olimpíadas e colem essas figuras no chão da sala de aula, relacionando as bandeiras com os atletas olímpicos de cada país.

D pedir aos estudantes que levem à sala de aula imagens de atletas olímpicos do Brasil, produzam biografias, localizem em um mapa seus estados de origem e produzam um painel com essas informações, a ser exposto na escola.

QUESTÃO 43

Uma professora incluiu o seguinte poema em uma atividade de Língua Portuguesa elaborada para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Mais que um substantivo,
Mais que emprego, ocupação,
Trabalho é um termo vivo,
Muito mais que um jargão.
É condição do viver,
É origem do saber,
Está em primeiro plano.
E não há catalogado,
Termo mais apropriado,
Que defina o ser humano.

AZEVEDO, N.; AZEVEDO, R. O. M.; ARIDE, P. H. R. Trabalho como princípio educativo: uma busca pela definição do conceito e sua relação com o capitalismo. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 2, n. 2, p. 1, 2018.

O objetivo da professora era que os alunos refletissem, a partir do poema, sobre a relação entre trabalho e educação, de maneira a compreendê-lo não apenas como uma necessidade material, mas como ação formativa e humanizadora. Para isso, propôs uma roda de conversa para que os estudantes pudessem, após a leitura do poema, relatar e analisar suas experiências no mundo do trabalho.

Considerando-se o público da EJA e a metodologia empregada nessa situação, a prática pedagógica da docente é coerente com o objetivo definido porque

A possibilita a reflexão sobre a necessidade de adequação dos estudantes às demandas do mercado de trabalho.

B demonstra que o objetivo principal da educação é preparar os estudantes para a inserção no trabalho produtivo.

C introduz, de forma lúdica, o debate sobre a EJA como espaço de preparação técnica para a inserção no mercado de trabalho.

D oportuniza que os estudantes relacionem o poema às suas vivências cotidianas para discutir a relação entre trabalho e educação.

Área livre

QUESTÃO 44

Uma professora que atuava com crianças de 4 a 5 anos de idade elaborou um plano de aula para desenvolver a autonomia discente e atingir determinados objetivos de aprendizagem da Educação Infantil. Antes de implementá-lo, a docente leu a obra *Esses bichos maluquinhos!,* cuja capa é apresentada a seguir, reconheceu a série de acontecimentos do enredo e identificou momentos para fazer pausas, a fim de, posteriormente, trabalhar o reconto, a recriação da história ou a teatralização dos acontecimentos com seus alunos. Em seguida, a docente desenvolveu propostas de atividades a serem realizadas com os estudantes em três momentos: antes da leitura, durante a leitura e depois da leitura.



BANDEIRA, P. **Esses bichos maluquinhos!** Ilustrações: Adilson Farias. São Paulo: Moderna, 2017. Disponível em: https://www.moderna.com.br/autoresexclusivos/pedro-bandeira/biblioteca/esses-bichos-maluquinhos.htm. Acesso em: 5 jun. 2024.

Nessa situação, é adequado que a professora estabeleça como objetivo para o momento antes da leitura

A apoiar a construção dos sentidos do texto, por meio da apresentação do sumário da obra e dos títulos dos poemas.

B mobilizar conhecimentos prévios necessários à compreensão da obra, por meio da identificação dos animais retratados na capa.

C estimular a criança a confirmar ou a reformular suas antecipações a respeito do conteúdo, por meio da observação das ilustrações do livro.

D ampliar o repertório dos estudantes por meio da leitura de outros livros do autor ou do mesmo gênero literário que apresentem animais como protagonistas.

QUESTÃO 45

O princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e o Enquadramento da Ação** – Necessidades Educativas Especiais. Adaptado pela Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, Salamanca. UNESCO, 1994.

Considerando o exposto e o que se refere ao trabalho com a educação infantil em grupos de faixa etária pré-escolar, assinale a opção que apresenta a ação adequada de um professor de atendimento educacional especializado que favorece a cooperação em turmas com crianças com deficiência.

A Sugerir aos alunos tarefas que desenvolvam a independência, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações, por meio de atividades que possam compor uma exposição no mural da escola.

B Encorajar os alunos a manifestarem oposição a qualquer forma de discriminação, por meio de atividades individuais, porém iguais para todos, o que demonstraria o respeito à inclusão e garantiria o mesmo acesso a todos os estudantes.

C Propor aos alunos atividades que desenvolvam atitudes de participação e cooperação, como a montagem de uma peça de teatro baseada em um conto de fadas, em que as crianças dialoguem e interajam durante a organização e nas cenas.

D Incentivar os alunos a demonstrarem empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, por meio do desenho de um de seus colegas, em que seja destacada uma expressão facial que demonstre seu sentimento mais recorrente.

QUESTÃO 46

Em determinada escola do Ensino Fundamental, os professores têm revelado preocupação com problemas nos processos de escolarização de algumas crianças, cujos impactos tem comprometido especialmente a aprendizagem, sobretudo nos componentes curriculares que envolvem leitura, escrita e operações matemáticas. Nesse contexto, após reflexões e discussões sobre a situação, a equipe pedagógica escolar optou por trabalhar com atividades na perspectiva histórico-cultural, criando situações que promovessem a exploração do meio social e cultural pelas crianças e estimulassem estratégias diferenciadas de compreensão da realidade.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma abordagem da equipe escolar que atenderia a essa perspectiva teórica e aos objetivos estabelecidos.

A Enfatizar situações de aprendizagem em sala de aula, com conteúdos e informações homogeneizantes, verbalizados pelo professor e memorizados pelas crianças.

B Desenvolver a relação ensino-aprendizagem a partir de um planejamento de ações de reforço que assegurem que o estudante adquira determinado comportamento que se espera dele.

C Realizar mediação na resolução de problemas e em situações desafiadoras por meio de jogos, atividades com recursos tecnológicos, leituras, visitas, arte, oficinas, entre outras possibilidades.

D Qualificar a relação ensino-aprendizagem a partir de um envolvimento pessoal, desenvolvendo-a por meio de técnicas que pressupõem a atitude básica de confiança no estudante e o respeito mútuo.

QUESTÃO 47

A educação sempre foi uma das áreas prioritárias de atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que, desde sua origem, desenvolveu processos educativos e estabeleceu como prioridade a luta pela universalização do direito à escola pública de qualidade social, da infância à universidade. As escolas do campo são exemplos dessa luta. Mas você conhece as escolas do campo? Sabe qual é a importância desses espaços? Para responder a essas e outras perguntas, Maria de Jesus, dirigente estadual do MST Ceará pelo setor de educação, foi entrevistada por nós. Confira a conversa a seguir.

Entrevistadores — Gostaríamos de começar pedindo a você que fale sobre o conceito de educação do campo e o que a diferencia da educação convencional.

Maria de Jesus — O MST, desde o início, é formado por famílias, então, desde o nosso primeiro grande acampamento na Encruzilhada Natalino, houve a participação das famílias junto à direção do acampamento para organizar a educação. Lá havia mais de 600 crianças, que impulsionaram o início desse trabalho do MST com a educação. O movimento olhou para as experiências da classe trabalhadora. A intenção era visibilizar a nossa luta pelo direito à educação nos assentamentos e acampamentos. Como tivemos o apoio da CNBB, Unicef e Unesco, houve uma problematização de que o MST não deveria limitar esse trabalho aos assentamentos e acampamentos, daí surgiu a articulação por uma educação do campo. É importante dizer que a educação do campo é um projeto com base na formação humana que valoriza a história da luta de classes no território, desde o passado até o presente; que valoriza a cultura; que valoriza o trabalho camponês, a agroecologia; que valoriza a organização coletiva, a luta social. Então, a luta por uma educação do campo é uma luta de resistência, é uma luta pelo direito à educação pública de qualidade e é uma luta também pelo reconhecimento de uma escola referenciada.

BARBOSA, F.; OLIVEIRA, A. Para MST, 'é importante a luta para ampliar as universidades e os Institutos Federais'. **Brasil de Fato**, Fortaleza, CE, 11 de fev. de 2024. Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2024/02/11/para-mst-e-importante-a-luta-para-ampliar-as-universidades-e-os-institutos-federais. Acesso em: 22 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva apresentada no texto, assinale a opção que apresenta uma avaliação da aprendizagem coerente com os princípios do projeto educativo da Educação do Campo.

A Distribuir um estudo dirigido aos estudantes, para que, individualmente, respondam a questões objetivas relacionadas à realidade da educação rural brasileira.

B Solicitar aos estudantes que façam um resumo de um texto do livro didático referente à sustentabilidade e ao meio ambiente, para que aproximem o conteúdo avaliado da realidade dos campesinos.

C Pedir aos estudantes que produzam um texto em que relacionem as especificidades do seu trabalho no campo aos cuidados básicos necessários para a produção de alimentos e para a preservação dos recursos naturais.

D Apresentar aos estudantes um gráfico sobre a distribuição de terra na região central do Brasil nos últimos dez anos e solicitar que respondam a questões que exijam a interpretação das porcentagens constantes do gráfico.

Área livre

QUESTÃO 48

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta o trabalho didático-pedagógico com a Educação Infantil em diferentes campos de experiências, entre os quais se inclui o de oralidade e escrita. Crianças com idade entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses encontram-se na faixa etária do grupo de creche, fase importante para abordar o letramento literário. Dessa forma, uma das linhas do referido campo orienta a *Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos* .

Considerando essa orientação, assinale a opção que apresenta uma ação que promoveria o desenvolvimento do letramento literário.

A Introduzir pequenos textos, com palavras curtas, para que as crianças iniciem o conhecimento das letras e da leitura.

B Aplicar atividades de pintura, recorte e colagem de figuras que representem personagens de desenhos televisivos famosos e conhecidos pelas crianças.

C Promover momentos de contação de histórias do contexto infantil, relacionando fonemas a grafemas, em um processo de alfabetização e letramento.

D Disponibilizar livros variados, de acordo com a faixa etária, para que as crianças explorem o conteúdo do texto antes da contação de histórias e da roda de conversa.

QUESTÃO 49

A charge a seguir reforça as exclusões e desigualdades a que estão submetidas as populações do campo no processo educacional.



Disponível em: https//blogdoaftm.com/category/charges. Acesso em: 22 maio 2024.

Considerando a importância das culturas e dos fazeres campesinos nos processos escolares, é correto afirmar que a charge apresentada

A evidencia a preocupação com um modelo de educação no/do campo que respeite a história e a cultura das populações campesinas e as especificidades dos sujeitos que vivem nesse espaço.

B critica a falta de valorização dos sujeitos do campo, seus saberes e fazeres, ao mostrar a escolarização das populações campesinas como resposta à necessidade de inserção na lógica capitalista.

C demonstra que o acesso à escolarização deve ser garantido, valorizando a cultura do campo e a introdução de conhecimentos considerados, especificamente, campesinos nos currículos escolares.

D reflete um fazer pedagógico em que as atividades educativas estão em constante interação com a prática social e cultural do campo, vinculando o saber da escola com os saberes produzidos na vida cotidiana.

QUESTÃO 50

A concepção de aprendizagem em uma perspectiva histórico-cultural revela uma relação com a linguagem, na constituição da consciência e da identidade. Nesse contexto, a Língua Portuguesa, como instrumento de apropriação do conhecimento, deve ser trabalhada como meio de expansão das possibilidades de uso social da língua, já conhecida e dominada em sua variedade oral, pelos estudantes.

GOMES, M. L. de C. **Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa**. Curitiba: Intersaberes, 2015 (adaptado).

Na área de Língua Portuguesa, o planejamento de ensino para estudantes do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos, com base na concepção de aprendizagem citada, deve contemplar

A metodologias que considerem os diferentes contextos de uso da língua, de forma reflexiva, por meio de diversos gêneros discursivos.

B atividades que possibilitem o contato com gêneros discursivos padronizados, com o intuito de promover a aquisição de conhecimentos.

C metodologias que promovam a expansão do conhecimento, de modo a garantir uma aprendizagem conceitual por meio da memorização.

D atividades que desenvolvam a memorização de conteúdos e a análise gramatical, com foco nos aspectos fonéticos e sintáticos da língua.

QUESTÃO 51

O ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental desempenha um papel fundamental na formação dos alunos, proporcionando-lhes uma compreensão ampla e significativa do mundo em que vivem. A Geografia permite que os estudantes desenvolvam habilidades cognitivas, socioemocionais e geográficas, além de promover a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. No entanto, apesar de sua importância, muitas vezes essa disciplina é subvalorizada e sua abordagem nos anos iniciais é negligenciada.

PASSOS, L. O. B.; PASSOS, J. B. **A importância do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental**. Disponível em: https://souzaeadrevistaacademica.com.br/revista/64-agosto-2023. Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o ensino da Geografia introduz conceitos como localização, orientação, mapas e representações espaciais. Essas noções são mobilizadas de modo a tornarem o aprendizado de Geografia envolvente, inclusivo e relevante para os alunos desses anos, utilizando-se fundamentos metodológicos que facilitam a compreensão e a aplicação dos conceitos geográficos. Nesse sentido, uma possibilidade de orientar os processos de ensino e aprendizagem de alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, por exemplo, é propor uma atividade de cartografia infantil que incentive os estudantes a desenharem mapas de lugares conhecidos, como a rota de casa para a escola, ou a criarem mapas imaginários de lugares fantásticos.

A partir do exposto, é correto afirmar que o ensino de Geografia, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tem o papel de

A transmitir conhecimento de cartografia aos alunos, a qual fornece ferramentas e técnicas indispensáveis para que compreendam o seu espaço.

B fazer o estudante construir conhecimento espacial referente aos lugares e seus territórios, com foco no uso de textos, mapas e atividades do livro didático.

C conduzir o estudante a lidar individualmente com fatos, dados e processos na prática social cotidiana, construindo e reconstruindo geografias e espacialidades.

D realizar a articulação com a leitura de mundo, a partir da forma como as crianças circulam e brincam pela cidade, e levá-las a construir noções de espaço, lugar, paisagem e território.

QUESTÃO 52

Em uma escola localizada em uma comunidade composta majoritariamente por famílias que vivem da pesca artesanal, a professora de uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental planeja realizar uma atividade pedagógica que esteja alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valorize o cotidiano de seus alunos e promova o olhar crítico deles. A docente pretende desenvolver, nos estudantes, a habilidade de "inferir informações implícitas nos textos lidos", tendo definido "leitura/escrita (compartilhada e autônoma)" como práticas de linguagem e "estratégia de leitura" como objeto de conhecimento. Para tanto, a docente utilizará a seguinte charge em sala de aula.



LAZOSKI, R. S. Material didático pedagógico: unidade temática "o gênero textual 'charge' em sala de aula: leitura, interação e criticidade". **Cadernos PDE**. Secretaria de Estado do Paraná — SEE. Mallet — PR, 2014.

Nessa situação, uma forma de a docente alcançar seus objetivos didático-pedagógicos é pedir aos alunos que, a partir da leitura da charge, identifiquem nela

A o prejuízo ao trabalho de pescadores da comunidade.
B a localidade onde os pescadores da comunidade trabalham.
C o animal que seja conhecido pelos pescadores da comunidade.
D a profissão que contrasta com a dos pescadores da comunidade.

Área livre

QUESTÃO 53

A não aprendizagem na escola pode ser uma causa do fracasso escolar, refletindo nas respostas do estudante às exigências e demandas da instituição. Essa questão pode ser analisada a partir da perspectiva da sociedade, da escola e do aluno. Essas três perspectivas podem ser interligadas a aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais/afetivos, sociais e pedagógicos, permitindo construir um panorama da pluricausalidade do fracasso escolar e uma abordagem global do sujeito em suas múltiplas dimensões. As práticas pedagógicas devem ser integradas ao currículo e envolver metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos adaptados que promovam a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes com dificuldade no processo de escolarização.

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia clínica**: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 14 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012 (adaptado).

Em relação à perspectiva da instituição escolar, assinale a opção que apresenta a abordagem metodológica de ensino para os anos iniciais do Ensino Fundamental que seja adequada para atender a crianças com dificuldades no processo de escolarização.

A Adotar tecnologias digitais e recursos multimídia como ferramenta de ensino, na medida em que a modernização tecnológica resolverá as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

B Utilizar instrução individualizada fora da sala de aula, separando os estudantes com dificuldades dos demais, para que possam receber atenção exclusiva com práticas de repetição e memorização.

C Adotar metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos adaptados que considerem as necessidades específicas de cada estudante, promovendo a inclusão e o desenvolvimento integral.

D Utilizar metodologias de ensino padronizadas e recursos didáticos para os estudantes, o que garantirá que as mesmas exigências sejam aplicadas a todos, independentemente das dificuldades individuais.

QUESTÃO 54

No campo da Política Nacional de Educação Infantil, em atendimento à Lei n. 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB) e ao Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, observa-se a expansão do atendimento a crianças de zero a cinco anos de idade, bem como a articulação entre os entes federados, a União e os municípios. A Resolução n. 5/2009, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, determina que o atendimento deve ser fundamentado nas ações de cuidar e educar, colocando a criança e suas características no centro das propostas pedagógicas.

Considerando as políticas para o atendimento da educação infantil e o desenvolvimento infantil à luz da teoria psicogenética de Jean Piaget, é correto afirmar que

A crianças de 4 a 5 anos de idade estão no estágio pré-operacional, caracterizado pela função simbólica, inteligência intuitiva, centralização e irreversibilidade, sendo adequado incentivar o ato de brincar.

B crianças de até 5 anos de idade estão no estágio das operações concretas, caracterizado pelo início do pensamento simbólico, sendo adequado desenvolver propostas que contemplem a contação de histórias.

C crianças de até 3 anos de idade estão no estágio das operações formais, caracterizado pelo estabelecimento da noção de permanência do objeto, sendo adequado desenvolver propostas que contemplem a contagem de objetos.

D crianças de até 3 anos de idade estão na transição do estágio pré-operacional para o das operações concretas, caracterizada pela compreensão da noção de conservação numérica, sendo adequado incentivar a brincadeira simbólica.

QUESTÃO 55

Atualmente, a alfabetização e o letramento constituem um campo amplo e diversificado, englobando conhecimentos de várias áreas. Quem se dedica ao estudo desse campo encontra um vasto repertório de saberes que abrange fundamentos socioculturais e linguísticos, além de uma base teórico-metodológica para lidar com os processos de alfabetização e letramento, desde a Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental, o que inclui também a Educação de Jovens, Adultos e Idosos. O letramento literário é um processo de apropriação da literatura enquanto linguagem ou da linguagem literária, sendo fundamental para a formação crítica. Ele não se limita à decodificação de textos, mas busca desenvolver a capacidade de interpretar, apreciar e criticar as obras literárias, promovendo a sensibilidade estética e o pensamento reflexivo.

COSSON, R. **Letramento literário**. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

Considerando as perspectivas da relação entre alfabetização e letramento literário, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para planejar o ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental, utilizando-se diferentes linguagens e tecnologias.

A Utilizar histórias em quadrinhos e jogos eletrônicos, realizando atividades de leitura e escrita superficialmente, para tornar as aulas mais divertidas.

B Planejar atividades de leitura e escrita baseadas em textos de livros didáticos, garantindo que os alunos sigam um padrão uniforme de aprendizado.

C Elaborar exercícios focados em caligrafia e cópia, utilizando textos jornalísticos, para assegurar a correta formação das letras e palavras na organização das ideias.

D Integrar diferentes gêneros discursivos, como contos, poesias e fábulas, utilizando recursos digitais interativos e atividades colaborativas para promover a leitura e a escrita criativa.

QUESTÃO 56

Conta uma parábola que certo professor, interessado em saberes culturais diversos, procurava, na sua prática de pesquisa e docência, descobrir os segredos que fundamentavam os comportamentos e as opiniões das pessoas. Certo dia, foi a uma comunidade rural para participar de uma reunião a respeito dos problemas locais. Durante a reunião, o tempo fechou de repente e, ao primeiro relâmpago, seguido de forte trovão, a dona da casa começou a cobrir os espelhos com uma toalha. O professor questionou a senhora sobre o porquê de sua ação, e ela respondeu que tinha esse costume por acreditar que os espelhos atraíam raios. Devido à curiosidade do professor, os participantes da reunião começaram a fazer perguntas para entender a razão pela qual os espelhos pudessem atrair raios. Esses questionamentos deram margem a uma investigação sobre os diferentes materiais de que é feito um espelho — madeira, vidro, papelão, pregos, entre outros — e sobre a relação desses materiais com a atração dos raios. Descobriram que a tinta detrás do vidro do espelho é composta do mesmo material com que se faz o para-raios. Portanto, o que parecia "ignorância" ou crendice tinha fundamento.

MELO, R. A. **Educação do campo**: como articular os conhecimentos escolares aos saberes da cultura camponesa. Disponível em: https://saberesepraticas.cenpec.org.br/acervo/educacao-do-campo. Acesso em: 30 maio 2024 (adaptado).

A situação apresentada exemplifica o conceito antropológico denominado

A aculturação, que consiste em um processo de mudança cultural resultante do contato contínuo entre culturas diferentes.

B endoculturação, que denota o processo pelo qual uma pessoa aprende os comportamentos e os valores de sua própria cultura.

C relativismo cultural, segundo o qual comportamentos e crenças devem ser compreendidos dentro de um contexto cultural específico.

D etnocentrismo, o qual é definido como uma visão de mundo em que a cultura de um grupo é considerada superior às culturas dos demais grupos.

QUESTÃO 57

O plano de aula a seguir foi elaborado para uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Turma: EJA – 4º e 5º ano – Ensino Fundamental (1º Segmento)	
Turno: Noite - 2 horas	
Disciplina: Língua Portuguesa	
Título da aula: ***Fake News:* por que as notícias falsas se espalham?**	
Objeto de conhecimento	Estratégia de leitura / Compreensão em leitura.
Habilidades	EF04LP15: Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários).
Procedimentos metodológicos	a) Apresentar o tema da aula; b) questionar os estudantes sobre o seu conhecimento do assunto; c) apresentar aos estudantes uma série de notícias que informam fatos, opiniões e *fake news*; d) promover a discussão sobre cada uma das notícias, levantando elementos – textuais, conhecimento da realidade e outros – que justifiquem a classificação da notícia como fato, opinião ou *fake news*; e) refletir sobre as consequências da divulgação de *fake news*.
Recursos	Projetor multimídia (para a apresentação das notícias selecionadas*). *Notícias (fatos, opiniões e *fake news*) que tenham circulado no cotidiano dos estudantes e que tenham obtido ampla divulgação nos meios de comunicação.
Avaliação	Construir, coletivamente, uma lista de itens a serem observados na leitura e divulgação de notícias, visando o combate às *fake news*.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta um objetivo coerente com o plano de aula em questão.

A Refletir sobre textos informativos jornalísticos, distinguindo fatos de opiniões/sugestões e identificando notícias falsas.

B Pesquisar sobre o gênero textual notícia, identificando fatos e opiniões em fontes confiáveis para acessar informações.

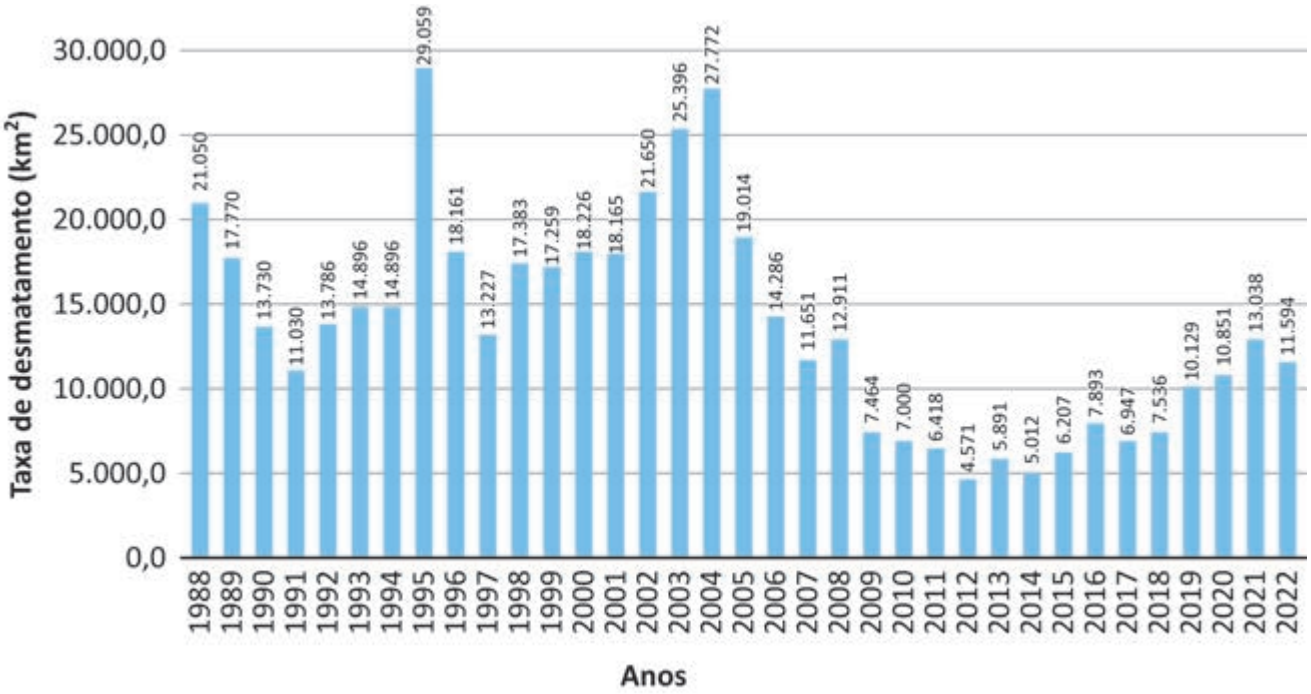
C Identificar os diferentes gêneros textuais a partir da sua função social, tipo e adequação da linguagem e canal de transmissão.

D Compreender a notícia como um gênero textual em que predominam fatos e opiniões em uma avaliação pessoal do autor sobre o objeto analisado.

QUESTÃO 58

Uma estagiária do curso de Pedagogia foi orientada a planejar uma atividade que seria desenvolvida em uma turma dos anos iniciais do Ensino Fundamental durante o Estágio Supervisionado Obrigatório. A professora regente forneceu um material para preparar a aula e pediu à estudante que abordasse a compreensão dos impactos ambientais do desmatamento, promovendo a interdisciplinaridade entre Ciências e Matemática. A estagiária poderia utilizar, como recurso, o gráfico a seguir.

Taxas consolidadas anuais de desmatamento do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite – PRODES, desde 1988, na Amazônia Legal Brasileira.



Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/2022/10/28/desmatamento-e-degradacao-florestal-ameacam-o-futuro-da-agricultura-brasileira/. Acesso em: 20 set. 2024 (adaptado).

Uma forma de a estagiária atender ao objetivo proposto, abordando o conteúdo de maneira interdisciplinar, é

A solicitar aos estudantes que investiguem as causas do desmatamento e proponham ações sustentáveis para preservação ambiental.

B abordar a importância da preservação das árvores e propor uma análise dos dados de decréscimo da taxa de desmatamento entre 2004 e 2012.

C propor aos estudantes que analisem a relação entre as taxas de desmatamento e seus impactos, destacando o ano de 2022, que apresentou a taxa mais baixa de todos os tempos.

D solicitar aos estudantes que pesquisem sobre as políticas públicas de combate ao desmatamento e apontar que 1995 foi o ano em que mais havia árvores na Amazônia Legal Brasileira.

QUESTÃO 59

Ciência e tecnologia têm sido, sobretudo nas últimas décadas, elevadas a verdadeiros símbolos dos tempos modernos. Responsáveis por renovar as esperanças e expectativas sociais em suas projeções sobre o futuro, os novos "avanços" vêm sendo encarados como ferramentas capazes de suplantar qualquer problema com o qual possamos nos deparar ou que possamos criar. Contudo, é importante considerar que existem incertezas sobre a aplicabilidade desses avanços e o acesso a eles, além do fato de que — quase sempre — eles ensejam riscos potenciais tão merecedores de atenção quanto seus pretensos benefícios.

VALÉRIO, M.; BAZZO, W. A. O papel da divulgação científica em nossa sociedade de risco: em prol de uma nova ordem de relações entre ciência, tecnologia e sociedade. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 25, n. 1, p. 31-39, 2006 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, os avanços científicos e tecnológicos, na educação, devem

A garantir acesso igualitário a recursos educacionais de alta qualidade, o que eliminaria as desigualdades sociais e tornaria real a equidade educacional.

B promover uma educação científica, considerando-se que a revolução digital tem transformado a forma como trabalhamos, aprendemos e nos comunicamos.

C possibilitar o acesso a uma vasta quantidade de informações e recursos educacionais, promovendo-se, com isso, a aprendizagem autônoma e personalizada.

D impulsionar o uso da inteligência artificial como tecnologia educativa e recurso pedagógico de memorização, o que favoreceria o acesso ao mercado de trabalho.

QUESTÃO 60

Ao criar a abordagem triangular para o ensino da Arte, Ana Mae Barbosa propôs fazer a articulação entre a arte como expressão e a arte como cultura na sala de aula, considerando seu caráter construtivista, interacionista, multiculturalista e pós-moderno. Para a autora, o ensino da Arte se consolida a partir de três pilares inter-relacionados: o fruir, o fazer e o refletir/contextualizar. Isso se dá em um movimento contínuo dialético e interdisciplinar, que provoca a construção de conhecimentos significativos e possibilita aos estudantes conhecerem manifestações artísticas diversas, contextualizadas no tempo e no espaço.

BARBOSA, A. M.; CUNHA, F. P. da (org.). **Abordagem triangular**: no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2012 (adaptado).

Conforme a perspectiva interdisciplinar da referida abordagem, o ensino de Arte, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deve

A possibilitar o desenvolvimento das competências artísticas e culturais, por meio da apreciação das linguagens das artes manuais, com vistas ao aperfeiçoamento da habilidade psíquica dos estudantes.

B proporcionar às crianças o conhecimento tecnológico sobre a Arte, a partir de uma abordagem teórica e de releituras de obras de arte, tomando como referência modelos previamente selecionados pelo professor.

C relacionar os conteúdos de Arte com os objetos de outras áreas do conhecimento, por meio de estratégias alicerçadas em modelos padronizados que ampliem a produção do conhecimento histórico-cultural dos estudantes.

D trabalhar os conteúdos dialogicamente, despertando nas crianças a construção de conhecimentos artísticos e estéticos e estimulando sua criatividade e autoexpressão de forma reflexiva, com vistas à aprendizagem significativa.

QUESTÃO 61

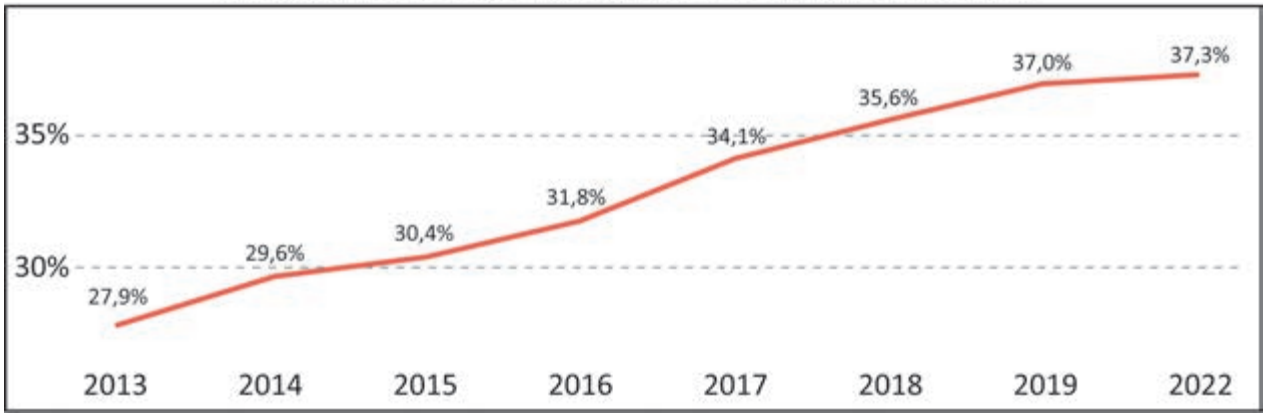
De acordo com a Lei n. 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) — decênio 2014-2024, uma das principais metas para a educação nacional era a Meta 1: *"Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE".*

No entanto, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) sistematizados no *Painel de Monitoramento do PNE* revelam o seguinte.

Meta 1 PNE (2014-2024)



Percentual da população nacional de 0 a 3 anos que frequentava a escola ou creche nos anos de 2013-2019 e 2022



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Painel de Monitoramento do Plano Nacional de Educação (PNE)**. Brasília. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/painel-de-monitoramento-do-pne Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

No que se refere à Meta 1 do PNE, depreende-se do gráfico apresentado que

A o percentual de atendimento da população de Educação Infantil, em geral, subiu para 37,3%, no período entre 2013 e 2022.

B o percentual de atendimento do público de 0 a 3 anos de idade era de 37,3% em 2022, o que demonstra que a meta dificilmente será alcançada.

C a variação de 9,4% nas matrículas revela a ampliação do atendimento da Educação Infantil, tendo sido cumprido o que estava proposto na meta.

D a universalização do atendimento da Educação Infantil na pré-escola foi atingida, haja vista a variação de 9,4% nas matrículas entre 2013 e 2022.

Área livre

QUESTÃO 62

Uma estudante do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública tem paralisia cerebral com grau de espasticidade em diplegia, que provoca rigidez muscular, principalmente nos membros inferiores. Essa condição limita os movimentos intencionais, por isso a aluna necessita de cadeira de rodas para se locomover e apresenta dificuldade no desenvolvimento da comunicação oral. A professora do atendimento educacional especializado (AEE) deve utilizar tecnologias assistivas e de comunicação para orientar o ensino dessa estudante e estimular o desenvolvimento de sua autonomia.

Nessa situação, para que a estudante participe com autonomia das atividades realizadas em sala de aula comum, as tecnologias assistivas e de comunicação que podem ser utilizadas como recurso pela professora do AEE incluem

A pranchas de comunicação, construídas com simbologia gráfica, letras ou palavras escritas; vocalizador; computador com softwares específicos; teclado modificado; teclado virtual com varredura; *mouse* especial.

B bengala longa; máquina de escrever em braile; lupa eletrônica portátil e lupa-*mouse*; leitor de tela; leitor de livros digitais; reglete; punção; *soroban*; audiolivro; calculadora sonora e ampliada; prancha de comunicação.

C tradutor automático de conteúdos digitais, nos formatos de texto, áudio e vídeo, do português para a Língua Brasileira de Sinais (Libras); livros e softwares bilíngues Libras-Português; letras e palavras escritas; vocalizador.

D utensílios adaptados, como alças de espuma e laterais profundas; dispositivos de bebidas adaptáveis, como copo com borda cortada; dispositivos para higiene, como escovas de dentes adaptadas e assento de sanitário elevado.

QUESTÃO 63

Na atual conjuntura educacional, as políticas de Educação Infantil devem ser fundamentadas em práticas inclusivas e antirracistas. Desde os primeiros anos de vida, a formação das crianças deve ser norteada pelo respeito à diversidade étnico-racial, combatendo qualquer forma de discriminação. Nesse contexto, cabe também ao pedagogo na comunidade escolar promover ações que incentivem a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Lei n. 11.645/2008, ao mesmo tempo em que se volta ao enfrentamento do racismo estrutural que permeia nossa sociedade.

BRASIL**.** Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 2008.

Com relação à atuação do pedagogo na Educação Infantil, assinale a opção que apresenta uma proposta de intervenção adequada para combater o racismo e promover, nos alunos, uma aprendizagem antirracista.

A Realizar atividades culturais diversificadas durante datas comemorativas específicas, como o Dia da Consciência Negra, deixando a abordagem do currículo padrão para o restante do ano.

B Implementar programa de formação em serviço para docentes, focado em práticas pedagógicas antirracistas e na desconstrução de preconceitos raciais, com monitoramento e avaliação periódica de suas práticas na sala de aula.

C Incorporar ao currículo atividades que integrem a história e a cultura afro-brasileira e indígena em todas as áreas do conhecimento, utilizando materiais didáticos que reflitam a temática, promovam discussões de combate ao racismo e ensejem práticas antirracistas.

D Organizar oficinas trimestrais que abordem diferentes aspectos das culturas afro-brasileira e indígena, integrando essas atividades a projetos de outras disciplinas para promover uma aprendizagem transversal, o que garante a consolidação de uma consciência antirracista.

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 1 6 1 0 2 0 2 4 4 8 *

10

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP